

## ANÁLISE DA POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES DE ATLETAS DE VOLEIBOL EM DIFERENTES POSIÇÕES DE JOGO

Michelli DEMARCHI, Pedro VARONI, Gabriela LAZZARI, Lucielle BAUMANN, Lilian BARAZETTI, Lucinar FLORES

Curso de Educação Física- Bacharelado – UNIOESTE, Marechal Rondon- Paraná, Brasil

e-mail: lucinar.flores@unioeste.br

**Introdução:** O salto vertical (SV) é um elemento de grande influência para o desempenho no voleibol, sendo caracterizado pelo uso da variável de força explosiva, chamada de potência. Considerando as atividades de saltos e a frequência com que elas ocorrem em uma partida, torna-se necessária a sua avaliação na preparação esportiva, uma vez que a modalidade apresenta diferentes posições de jogo, em que os atletas necessitam desempenhar ações específicas. **Objetivo:** Comparar a potência de MMII em atletas de voleibol, de diferentes posições de jogo, participantes do Campeonato Paranaense Sub-19. **Metodologia:** Participaram do estudo seis equipes, com um total de 69 atletas do sexo feminino de diferentes municípios do estado do Paraná, sendo divididas nas respectivas posições: levantadoras (n=11); líberos (n= 10); atacantes ponteiros (n=20); atacantes centrais (n=19) e atacantes opostas (n=9). Foram realizadas avaliações antropométricas de massa corporal e estatura, e para avaliação da potência foi utilizado um tapete de salto, seguindo três protocolos: Counter Movement Jump (CMJ), Squat Jump (SJ) e Counter Movement Jump com o auxílio de membros superiores (CMJ auxílio MMSS), além disto, a potência absoluta foi calculada através de um modelo de equação. Os dados foram apresentados com média e desvio padrão. Foi utilizada a ANOVA one way para as comparações entre as posições de jogo e a correlação de Pearson para relacionar possíveis variáveis, sendo que valores de  $p < 0,05$  foram considerados significativos. **Resultados:** A estatura de centrais foi significativamente maior quando comparadas as levantadoras e líberos, e as opostas também apresentaram estatura maior quando comparadas as líberos. Já para a massa corporal, as centrais e opostas apresentaram resultados maiores que as líberos. Em relação a altura de saltos não ocorreram diferenças significativas entre as posições de jogo nos três protocolos de saltos realizados. Para a potência absoluta, valores significativamente maiores foram encontrados em atletas centrais e opostas quando comparadas com as líberos. Foram encontradas também correlações positivas, significativas e fortes entre a massa corporal e a potência gerada pelas atletas avaliadas (CMJ  $r=0,85$   $p < 0,001$ ; SJ  $r=0,84$   $p < 0,001$  e CMJ auxílio MMSS  $r = 0,78$   $p < 0,001$ ). **Conclusões:** A partir dos resultados encontrados pode se inferir que as atletas participantes deste campeonato não apresentaram diferenças nas alturas de saltos quando comparadas entre as posições de jogo e que a potência gerada nos SV tem relação com a massa corporal. Estes resultados podem implicar no indicativo de cargas e controle dos treinamentos de forma mais específica e eficaz.

Palavras chaves: Saltos Verticais; Voleibol, Potência.